

Venda Nova do Imigrante - Espírito Santo Setembro 2015

ES_VENDANO_SR_7_CPRM
BR 262 - região de Bicuíba
UTM 24 K 274033 E 7750223 S (SIRGAS 2000)

Descrição: Setor de risco para os processos de deslizamentos e queda e rolamento de blocos. Novamente residências e demais construções com taludes de corte verticais ou fora da especificação correta, sem contenções ou sistema de drenagem adequados (**Figuras 1 a 5**). Vale ressaltar que esta região também possui muitas plantações (café). Nas encostas também existem blocos, alguns bem aparentes e outros parciais, que merecem monitoramento constantes, bem como marcas de movimentação do terreno (rastejo ou creep), conforme **Figura 3**.

Tipologia do Processo: Deslizamentos / Queda e rolamento de blocos / Rastejo (Creep) (Instalados)

Grau de Risco: Alto - R3

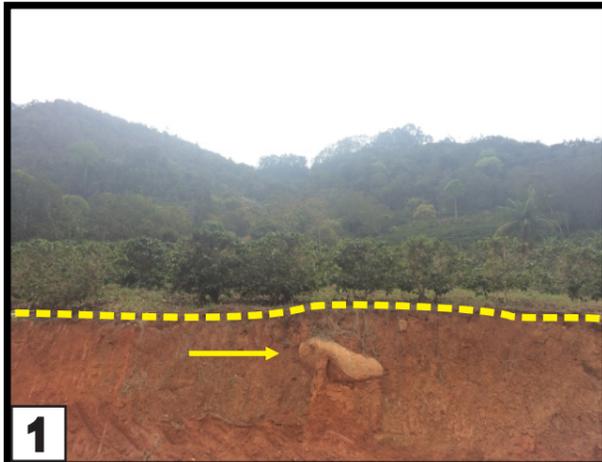
Quantidade de imóveis em risco: 25

Quantidade aproximada de pessoas em risco: 250 (região as margens da rodovia, com paradas para motoristas/caminhoneiros, que naturalmente possuem um grande número de pessoas todos os dias, difícil de estimar).

Sugestões de Intervenções

- Implantação de medidas de controle institucionais, no sentido de limitar as intervenções e obras em região de encostas e áreas de risco em todo o município;
- Obras de contenção dos taludes de cortes existentes na encosta (com acompanhamento de especialista- Engº Geotécnico);
- Verificação das estruturas das residências existentes (Engº Civil/Geotécnico);
- Monitoramento constante do solo local e dos ravinamentos e sulcos, bem como dos blocos quando existentes;
- Obras de melhorias na infraestrutura urbanística, como, pavimentação de ruas e implantação de sistema eficiente de drenagens de águas pluviais e seu correto destino até as drenagens naturais;
- Reflorestamento e reconstituição das áreas do entorno, a fim de se evitar o início de novos processos erosivos;
- Conscientização da população sobre os riscos de construções feitas de forma incorreta (corte/aterro nas encostas) e sem conhecimentos técnicos;
- Implantação de sistema de coleta de esgoto adequado e eficiente;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações em áreas de risco - fiscalização eficiente e constante nestas áreas;
- Revisão e inclusão das áreas de risco no Plano Diretor Municipal;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Palestras visando uma conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município;
- Instalação de pluviômetros para monitoramento e alerta em alguns pontos estratégicos do município.

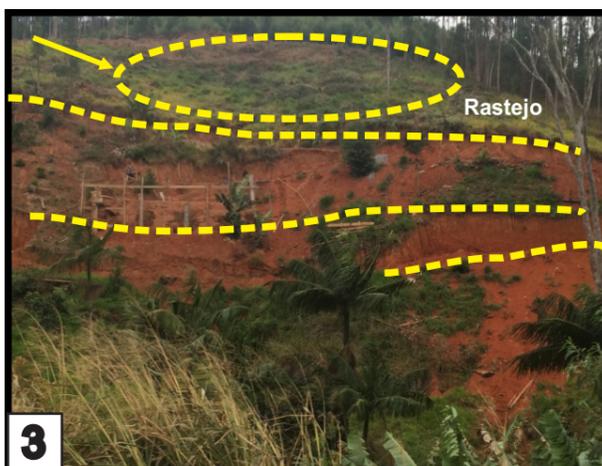
As informações contidas nesta prancha baseiam-se exclusivamente em observações de campo, em análises qualitativas e em deduções lógicas. Portanto, estudos geotécnicos / hidrológicos devem ser contratados para a delimitação precisa do setor de risco geológico, assim como, para a obtenção de soluções técnicas adequadas.



1



2



3



4



5

Legenda



Delimitação do setor risco



Sentido da drenagem



Taludes de corte expostos / aterros / blocos



Detalhes nas imagens

EQUIPE TÉCNICA
Andrea Fregolente Lazaretti (SUREG-SP)
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)
Geólogos - Pesquisadores em Geociências